

# Registro de interação comportamental entre *Milvago chimachima* (Aves: Falconidae) e *Tapirus terrestris* (Mammalia: Tapiridae) no Cerrado do Brasil central

Matheus Gonçalves dos Reis<sup>1</sup>\*, Caroline Zatta Fieker<sup>1</sup>, Jhavana Ferro Palomino Gomes<sup>1,2</sup> & Georg Henrique Beckmann<sup>1,2</sup>

Dentre os vários tipos de relações ecológicas entre animais de diferentes classes taxonômicas, têm sido relatadas na literatura interações comportamentais entre aves e mamíferos que podem trazer benefícios diretos para uma ou para ambas as partes envolvidas<sup>1,2</sup>. O carrapateiro, *Milvago chimachima* (Vieillot, 1816), é uma ave de rapina comum em boa parte do Brasil e seu nome popular está relacionado ao hábito alimentar. É bem conhecido por pecuaristas como uma ave útil aos rebanhos de ungulados domésticos<sup>3</sup>. Sabe-se que no passado essa ave se associava exclusivamente a ungulados nativos, como a anta<sup>3</sup>, *Tapirus terrestris* (Linnaeus, 1758) (Mammalia, Perissodactyla: Tapiridae), espécie vulnerável à extinção que atualmente apresenta distribuição restrita e população em queda<sup>4</sup>, situação que reduz as chances de observações comportamentais e registros sistematizados. Considerando que as relações mutualísticas entre aves e mamíferos nativos ainda são pouco estudadas na região Neotropical<sup>5</sup>, o presente estudo tem como objetivo descrever uma interação comportamental interespecífica observada no Cerrado do Brasil central.

O evento comportamental ocorreu em 21 de janeiro de 2016, coordenadas 19°05'31.84"S e 50°51'53.46"W, zona rural do município de Itarumã, sul do estado de Goiás. A observação se iniciou a partir do encontro com as espécies às 18:36 h e durou cerca de 16 min. Uma anta fêmea adulta que havia saído de um canal rumo a um campo cerrado denso, sentou-se em meio à estrada de terra e assim permaneceu para que dois carrapateiros pudessem pousar e caminhar em seu corpo<sup>6</sup>, mas um dos indivíduos voou no segundo minuto de observação. A anta continuou sentada no centro da estrada com um indivíduo de carrapateiro (Figura 1). A partir deste momento, buscou-se registrar a retirada de ectoparasitas de várias partes do corpo da anta pelo carrapateiro. Durante 305 seg (cerca de 5 min) de observação sistematizada, foi contabilizada a quantidade de investidas em pontos distintos da pele da anta, independentemente do número de puxões em cada ponto, nas seguintes regiões do corpo: cabeça e pescoço (n=4), dorso (n=6), laterais (n=16), região ventral e virilhas (n=21), membros anteriores e posteriores (n=18), vagina (n=3), entorno do ânus (n=2) e a cauda (n=1), totalizando 71 pontos de investidas. No caso da região lateral e dos membros, a anta se virou, ainda deitada, para que ambos os lados pudessem ser limpos (Figura 2). Por fim, a anta se levantou e come-

çou a caminhar, dirigindo-se para uma área de campo cerrado denso contíguo a uma vegetação aberta de brejo, enquanto o carrapateiro voou e pousou em um mourão próximo.

A observação comportamental relatada é um caso de interação ecológica do tipo mutualismo, em que ambas as espécies envolvidas são beneficiadas<sup>5</sup>. Nesta situação, *Tapirus terrestris* se beneficiou da retirada de ectoparasitas de seu corpo, enquanto *Milvago chimachima* obteve recursos alimentares ao ingeri-los. Foi notável observar esse mamífero de grande porte se virando no chão de pernas para o ar para que a ave pudesse caminhar por sua barriga e acessar todas as partes de seu corpo, algumas das quais inacessíveis quando em pé.

## Agradecimentos

Agradecemos a contribuição dos revisores de Atualidades Ornitológicas.

## Referências bibliográficas

- (1) Oniki, Y. & A.Z. Antunes (1993) *AO* n.56; (2) Sazima, I. (2007) *Rev. Bras. Ornitol.* 15(3): 417-426; (3) Sick, H. (1997) *Ornitologia Brasileira*; (4) Naveda, A. *et al.* (2008) The IUCN Red List of Threatened Species 2008 (acessado em junho/2017); (5) Sazima, I. & C. Sazima (2010) *Biota Neotrop.* 10(4): 195-203; (6) Reis, M.G. (2016) *WikiAves* www.wikiaves.com.br/2606317.

<sup>1</sup> Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva, Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, campus São Carlos / SP.

<sup>2</sup> Consultor Ambiental.

\* E-mail: [matheus.reis@gmail.com](mailto:matheus.reis@gmail.com)



Figura 1. Carrapateiro (*Milvago chimachima*) buscando ectoparasitas no dorso de uma anta (*Tapirus terrestris*). Foto: CZFieker.



Figura 2. A anta (*Tapirus terrestris*) realizou vários movimentos (esquerda) para facilitar o acesso do carrapateiro (*Milvago chimachima*) e em seguida virou-se (direita) para que a outra parte de seu corpo também fosse “limpa”. Fotos: CZFieker.